

VEÍCULO: **A GAZETA**

DATA: 27/01/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: CIDADES PÁG.: 03

FEBRE AMARELA

JÁ SÃO 33 CASOS SUSPEITOS, E VACINAÇÃO SERÁ AMPLIADA

Técnicos do governo federal estão no Estado para reforçar combate

▲ **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br
▲ **MAÍRA MENDONÇA**
mmendonca@redgazeta.com.br

O número de pessoas com suspeita de febre amarela no Estado subiu de 21 para 33. O governo continua confirmando apenas um caso, mas pretende ampliar a cobertura vacinal para mais municípios que estejam próximos às 37 cidades onde toda a população já está sendo imunizada. De todo modo, mais 500 mil doses de vacina foram pedidas ao Ministério da Saúde. Ontem, técnicos do órgão federal estiveram em reunião com o secretário de saúde do Estado e saíram em expedição pelo interior do Espírito Santo para avaliar a situação.

“Não são só do Ministério, tivemos também dois da Organização Panamericana de Saúde (Opas). Um deles foi embora e o outro foi com os outros cinco para fazer avaliação de campo do que está acontecendo nesses municípios”, explicou o secretário de saúde do Estado, Ricardo de Oliveira. Ele não informou quantos dias e por onde exatamente a equipe de técnicos vai passar.

Esses técnicos, entre eles especialistas em epidemiologia, farão uma espécie de auditoria nas unidades de saúde do interior. “Tem médico, por exemplo. Ele vai ver as pessoas que foram atendidas, olhar o prontuário, o que foi feito, se o atendimento foi correto ou não”, detalhou.

Outra equipe do Ministério virá ao Espírito Santo na segunda-feira para debater as estratégias epidemiológicas contando com a presença do diretor Instituto Evandro Chagas, Pedro Fernando da Costa Vasconcelos, uma das referências em febre amarela no mundo.

37 MUNICÍPIOS DEVEM VACINAR TODA A POPULAÇÃO



Infografia | Marcelo Franco

Sobre a ampliação da cobertura vacinal, que hoje acontece nas cidades que fazem divisa com Minas Gerais e proximidades, o secretário confirma que a possibilidade está sendo estudada.

“Não vou divulgar enquanto não fechar. Construímos uma alternativa que o Ministério da Saúde tem que validar. Não adianta ser uma decisão unilateral, porque eles que fornecem a vacina”, destacou.

Oliveira disse que a ideia seria passar a recomendar a vacina em cidades que estão no limite com os 37 on-

de já há imunização de toda a população. Entretanto, a senadora Rose de Freitas, que também esteve na secretaria de saúde ontem com os técnicos do governo federal, informou.

VISITA

A senadora Rose de Freitas, que esteve ontem na secretaria de saúde com os técnicos do Ministério, informou que devem ser mais 23 municípios. “Seriam 60 no total”, afirmou.

De acordo com o infectologista Aloísio Falqueto, a atenção especial aos municí-

pios do interior, que possuem corredores de matas, é fundamental para impedir que o vírus se alastre, por isso a importância da vacinação em locais que ainda não estão na lista prioritária. “As pessoas não tem ideia da velocidade com que essa doença se dissemina na mata. Em cerca de quatro ou seis semanas, os macacos de todas as áreas florestais que possuem interligação podem estar contaminados”, justifica.

Ele cita o caso de Marechal Floriano, na Região Serrana, que não está na lista de prioridade de imunização,

mas tem mata e está próximo a Domingos Martins que é uma das cidades onde está acontecendo a vacinação de toda a população.

VACINAS

A Secretaria de Estado de Saúde (Sesa) já tinha pedido 1 milhão e 500 mil doses de vacina contra a febre amarela para o Ministério da Saúde, desde o início do surto da doença. Dessas, 1 milhão já chegaram ao Espírito Santo – 500 mil foram entregues ontem.

Porém, já pensando também na ampliação, foram requeridas outras 500 mil ao órgão, o que totalizará 2 milhões de doses demandadas para realizar a vacinação.

DOENTES

As notificações de suspeitas da doença cresceram, são 12 pessoas a mais, passando de 21 para 33. Dezotto pessoas estão internadas, sendo cinco em estado grave e 13 estáveis. Mas a Sesa continua confirmando apenas um caso, do lavrador Gilmar dos Santos Cruz, de 44 anos, de Ibatiba. Ele foi internado no Hospital Dório Silva, na Serra, mas já está bem e deve ter alta hoje.

Nenhuma morte teve confirmação do Estado, mas o Hospital César Leite, de Manhuaçu (MG) divulgou o exame de sorologia do pedreiro capixaba Albenes da Siva Azevedo, 33 anos, que morreu há uma semana. O resultado apontou que a causa do óbito foi mesmo febre amarela.

Albenes, de Ibatiba, foi internado no hospital mineiro após agravamento do seu quadro de saúde. “Só a sorologia não é conclusiva, pois é preciso fazer uma investigação técnica, pegando o caso clínico e de onde a pessoa é. Isso leva de dois a três dias”, explicou o secretário.

A DOENÇA



“Construímos uma alternativa (de ampliar a vacinação) que o ministério tem que validar. Não adianta ser uma decisão unilateral, porque eles que fornecem a vacina”

RICARDO DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO



“A doença se dissemina com velocidade na mata. Em cerca de quatro ou seis semanas, os macacos de todas as áreas florestais que possuem interligação podem estar contaminados”

ALOÍSIO FALQUETO
INFECTOLOGISTA